

Ex.^{mo} Sr.^o

Para me desculpar por não ter enviado ainda os Wley, assim como a «Otiá hisp.» de Welby — o que enviarei por estes dias. Tenho estado com a Flora parada, à espera das observações feitas pelo sr. Luisier sobre Wley de Linthou, observações que ha dias tenho:

Vou, pois, continuá-las, esperando ter as legendas e as impressas dentro de quinze dias.

Para não perder tempo, me puzo a esperar as observações feitas pelo sr. Luisier, e entretenho-me a continuá-las a revisão dos generos da nossa flora. Tenho o trabalho muito prompto e tencio no publical'o em francez, no proximo anno. O meu critério, que justifica o n'uma especie de prologo, baseia-se principalmente em considerar em um nome

generos só tem estabelecida a sua validade em
nomenclatura binária no momento em que en-
tra na composição de um nome binário, pa-
ra o de 1753. Isto, que não é mais que um
pequeno passo a acrescentar ás chamadas propostas
berlinsgas, dá em resultado a uniformisação
da nomenclatura sem a alterar — que é o que
se pretende. Tenho tido, porém, um trabalho me-
dando com a revisão, que é acompanhada para
cada genero da critica respectiva. Infelizmente,
como não tinha o estudo feito, não empreguei
estas regras no Manual de Flora, onde a no-
menclatura vai ^{aproximadamente} ~~de acordo~~ em harmonia
com as propostas berlinsgas, isto é, preferindo-se
para nome dos generos não os mais antigos a
partir de 1753, como foi estabelecido no Congresso de Paris



por proposta de A. Brandellu, mas antes os mais antigos a partir de 1753, em que se publicou o Species de Lin. 1.^a edição. Estas propostas heráldicas são, de que he formulado, e que me pareceu melhor; to sou e ainda doo logo a vontade alterações de nomenclatura, e algumas tão profundas que não tive coragem de as adoptar. Com excepção, porém, d'estes casos especiais, sigo em toda a obra as suas propostas.

Mas, como disse a V. Ex.^a, entreteve-me estes dias com esse trabalho de revisão. Ora chegando ás Anaryllidaceas, cahi notadamente no caso do Narcissus cyclamineus, que na flora referi a Kunth, mas que julgo não estar bem. E' por isto que escrevo agora a

V. Cu.^o, pois inclui na Dis. o. Enumeratio,
de Kunth e ha encontrado, como no Nichols,
a citação de N. cyclamineus de DeCandolle.
No tomo V, pag. 718, depois da diagnose de Ga-
mymedes capax dá como equivalente desta plan-
ta o N. cyclamineus De. in Red. Lit. vol. 8.

Pelo, pois, a V. Cu.^o para resumir novame-
nente o vol. 8 das Liliaceas de Red. Conven-
verificar se em N. cyclamineus De. será na
verdade o verdadeiro N. cyclamineus do rio Ferrei-
ra; porque o Gammodes capax, a que Kunth
o identifica, é o Narc. capax das ilhas
Glenas, affim do novo N. reflexus Mart. e
não o verdadeiro N. cyclamineus do mes-
mo. É este o problema:

— O N. cyclamineus De. é o N. cyclamineus

dos modernos ou, pelo contrario, o N. capone dos
Thun flurans?

Note-se que Kunth não identifica com
certeza o N. cyclamineus DC. com o N. capone.
O que elle diz é que "Narcissus cyclamineus DC
..... = Ajax cyclamineus, How... est
verissimiliter icon incorrecta Garymeides capone."

Ora esta piada de Kunth achos a es-
tampa incorrecta — elle que não conhece o
novo N. cyclamineus — faz-me suspeitar
que de facto a estampa represento ver-
dadeiro N. cyclamineus e não o N. capone.

Nesse caso teremos de attribuir o no-
me N. cyclamineus a DC.

Mas se o N. cyclamineus DC. é real-
mente o N. capone, este nome de N. cy-

claviformis não poderia applicar-se a planta
que hoje denominamos assim, planta que
tem, porisso, de tomar o nome de Sarc.
flavipennis que lhe foi dado n'uma revisi-
ta inglyza de botanica.

Não creio que o nome S. cyclami-
nens De. Lince & Miller nas Silicenses &
Red. (vol. 8.º), esteja entre os synonymi-
mos de alguma especie ou em qualquer
nota, porque esse nome é citado não só
por Richter mas até por Kunth, que é
autor honesto. Por outro lado suspeito
bem que o tal S. cyclaminens. seja na ver-
dade a especie que assim nomeamos ho-
je, visto que ao S. capax chamava DeCand.
S. calathiformis, como está rigorosamente pro-

vado.

Eu tenho o maior interesse em ter uma re-
murchadura exacta e, por isso, este ponto
dividido parece-me em murcha uma
unidade muito particular. Esculpa-me
V. Ce. os inconvenientes que lhe sou, que
são para a bem de todos os que amamos
estas coisas e não para um proveito
particular.

Desjovem saber se V. Ce.^{ta} possue ali os
seguintes livros:

- Hill - Brit. Herb. (anno de 1756)

- Mem. Mus. Paris.

- Koen et Sims - An. of Bot. (anno de 1805)

- Atti Acad. Napoli (anno de 1788)

- Rafin. - Fl. Tellur. (1836)

Tambem queria saber se V. Ex.^{ta} possui os
relatorios do Congresso de Berlim, onde vem pu-
blicada a lista dos generos admittidos. Ne-
cessito muito de ver essa lista, que nao
possuo. O que posso nao criticar a ella
e propor alteracoes, algumas bem justi-
ficadas.

Vou brevemente a Lindero, com o Augusto
Nobre. Digam-me que e Lindero a regio e
espero encontrar la alguma coisa de plantas inte-
ressante. Demais, necessito bem d'este passeio, para
aliviar, porque o excesso de trabalho traz-me
o systema nervoso arrasado. Este deprecissimo.

De V. Ex.^{ta}

Com M.^{te} consideracao e amizade

Porto, 7.^o - 1870

Joaquim Lempereur